



PROJETO DE INOVAÇÃO APLICADA

Modernização Inteligente da Secretaria Acadêmica

Uso responsável de IA, automação, mentoria, Direito Digital,
cibersegurança e tecnologia aplicada à educação.

IA aplicada

Direito Digital

Mentoria

LGPD

Educação

Responsável

Arthur Bergamo Guirra Torres

Setor

Secretaria Acadêmica

Data

22 de maio de 2026

Resumo Executivo

A Secretaria Acadêmica é um dos principais pontos de contato entre a instituição e o corpo discente. O setor concentra demandas de atendimento, análise documental, respostas por e-mail, registro de protocolos, conferência de informações acadêmicas e acompanhamento de solicitações realizadas no sistema Perseus.

Este projeto propõe a modernização das rotinas por meio do uso responsável de inteligência artificial, automação, organização digital, segurança da informação, Direito Digital e capacitação prática. A finalidade não é substituir pessoas, mas fortalecer a equipe, reduzir atividades repetitivas e ampliar a qualidade do atendimento prestado aos alunos.

Direção da proposta: utilizar tecnologia como apoio à equipe, com revisão humana, segurança de dados, melhoria de processos e formação contínua dos colaboradores.

Tema	Aplicação institucional
IA e automação	Organização de demandas, apoio em textos, planilhas, relatórios, checklists e respostas padronizadas.
Direito Digital	Formação para uso ético da internet, proteção de dados, LGPD, responsabilidade no uso de IA e conduta em ambiente digital.
Mentoria	Acompanhamento prático da equipe, criação de modelos reutilizáveis e orientação aplicada aos casos reais da Secretaria.

1. Contextualização e Justificativa

A rotina administrativa da Secretaria Acadêmica exige agilidade, atenção, padronização e segurança. Muitas atividades ainda dependem de conferências manuais, elaboração repetida de respostas, criação de planilhas de controle, acompanhamento de protocolos e interpretação de informações distribuídas em diferentes canais.

O avanço da inteligência artificial e das ferramentas digitais criou uma oportunidade para organizar melhor essas rotinas. Em vez de tratar a tecnologia como algo distante da realidade administrativa, a proposta é aplicá-la diretamente às necessidades do setor: comunicação, controle de prazos, apoio documental, organização de dados e segurança da informação.

A Secretaria utiliza principalmente o e-mail institucional e o sistema Perseus, especialmente na área de protocolos. O WhatsApp é utilizado de forma pontual. Por isso, o projeto prioriza soluções que melhorem a comunicação formal, o acompanhamento das solicitações e a qualidade das respostas enviadas aos alunos.

2. Objetivo Geral

Modernizar as rotinas da Secretaria Acadêmica por meio do uso responsável de inteligência artificial, automação, organização digital, Direito Digital, cibersegurança e mentoria prática, promovendo maior eficiência, segurança e qualidade no atendimento acadêmico.

3. Objetivos Específicos

- Capacitar os colaboradores para utilizar IA e ferramentas digitais de forma correta, segura e produtiva.
- Padronizar respostas, modelos, checklists e fluxos de atendimento.
- Reduzir retrabalho em tarefas operacionais e repetitivas.
- Aprimorar controles internos, planilhas, indicadores e relatórios administrativos.
- Fortalecer a proteção de dados, a segurança digital e a aplicação da LGPD.
- Conectar o projeto à disciplina de Direito Digital, valorizando ética, responsabilidade e cidadania digital.
- Criar um modelo-piloto que possa ser adaptado futuramente para outros setores administrativos.

4. Núcleo do Projeto

O núcleo do projeto une tecnologia aplicada, capacitação da equipe, Direito Digital, segurança da informação e melhoria contínua. A intenção é transformar inovação em prática de trabalho, respeitando a realidade do setor e mantendo a responsabilidade humana nas análises acadêmicas.

Frente	Aplicação na Secretaria Acadêmica
Inteligência Artificial	Apoio na redação, organização de informações, criação de modelos, análise de dados e revisão de documentos.
Automação e controles	Planilhas inteligentes, painéis de acompanhamento, checklists, alertas internos e controle de protocolos.
Comunicação institucional	Modelos de respostas para e-mail e Perseus, com linguagem clara, formal e padronizada.
Direito Digital	Orientação sobre conduta digital, LGPD, responsabilidade no uso de IA, proteção de dados e ética no ambiente educacional.
Cibersegurança	Prevenção contra golpes, links suspeitos, uso indevido de senhas, anexos maliciosos e exposição de dados acadêmicos.

Frente	Aplicação na Secretaria Acadêmica
Mentoria prática	Acompanhamento da equipe na aplicação das ferramentas em situações reais de trabalho.
Autonomia técnica	Noções básicas para identificar falhas simples em computador, internet, arquivos, sistema e impressoras.

5. Aplicações Práticas na Secretaria Acadêmica

A aplicação do projeto deve priorizar situações reais do setor. A tecnologia será utilizada para apoiar tarefas já existentes, tornando-as mais organizadas, rápidas e seguras, sem retirar a responsabilidade humana da análise acadêmica.

- Criação de modelos padronizados de respostas para e-mails e protocolos no Perseus.
- Apoio na elaboração de comunicados, orientações e mensagens institucionais.
- Construção de planilhas com fórmulas, filtros, validações, painéis e indicadores.
- Organização de controles de demandas, prazos, documentos pendentes e solicitações recorrentes.
- Criação de checklists para conferência de documentos acadêmicos.
- Apoio na elaboração de relatórios internos para coordenações e setores administrativos.
- Estruturação de uma base de perguntas frequentes para agilizar atendimentos.
- Criação de biblioteca interna de modelos, prompts, checklists e orientações de uso seguro.

6. Direito Digital e Avanço da IA na Educação

A existência da disciplina de Direito Digital fortalece este projeto, pois a inovação tecnológica dentro de uma instituição de ensino precisa caminhar junto com responsabilidade, ética, proteção de dados e compreensão dos riscos do ambiente digital.

O Direito Digital pode contribuir como base formativa para orientar colaboradores e acadêmicos sobre o uso adequado da internet, das ferramentas de IA e dos sistemas institucionais. Na prática, isso permite que a Secretaria Acadêmica trabalhe com mais segurança ao lidar com documentos, dados pessoais, solicitações acadêmicas e comunicação institucional.

A inteligência artificial na educação não deve ser tratada apenas como ferramenta de produtividade. Ela também exige reflexão sobre autoria, integridade acadêmica, privacidade, segurança da informação, vieses, responsabilidade humana e limites de uso. Por isso, o projeto propõe uma abordagem equilibrada: aproveitar os benefícios da tecnologia sem abrir mão da análise crítica e do cuidado institucional.

Conexão com Direito Digital	Como aplicar no projeto
LGPD e proteção de dados	Orientar a equipe sobre quais informações podem ou não ser inseridas em ferramentas digitais, evitando exposição indevida de dados de alunos.
Ética no uso de IA	Garantir que a IA auxilie a escrita e a organização, mas que as decisões acadêmicas continuem sendo revisadas por pessoas responsáveis.
Cidadania digital	Fortalecer o uso consciente da internet, prevenção contra golpes, cuidado com senhas e comportamento seguro em ambiente online.
Integridade acadêmica	Discutir limites do uso de IA na educação, evitando dependência excessiva, plágio, respostas sem conferência e perda de análise crítica.
Segurança institucional	Criar orientações internas para uso de e-mail, sistema Perseus, arquivos e ferramentas de automação com menor risco operacional.

7. Pesquisas, Artigos e Referências do Ensino Superior

A proposta acompanha uma tendência real do ensino superior: universidades e instituições de referência vêm adotando IA com foco em produtividade, aprendizagem, pesquisa, governança e segurança. A adoção responsável não se limita a liberar ferramentas, mas envolve capacitação, regras de uso, proteção de dados e acompanhamento institucional.

Referência	Contribuição para o projeto
UNESCO - IA generativa na educação	Defende uma visão centrada no ser humano, com desenvolvimento de capacidades, políticas claras e cuidado no uso educacional da IA.
Stanford AI Index 2025	Apresenta a IA como tecnologia de grande impacto social e econômico, reforçando a necessidade de governança e preparo institucional.
Arizona State University	Adotou ChatGPT Edu em ambiente institucional, com contrato que protege dados e amplia o uso em ensino, pesquisa e operações.
University of Michigan	Desenvolveu ferramentas próprias e fechadas de IA generativa para lidar com privacidade, acessibilidade e segurança no campus.
Wharton / University of Pennsylvania	Investiu em iniciativa de IA e Analytics, conectando ensino, pesquisa, ética, negócios e transformação organizacional.

Referência	Contribuição para o projeto
EDUCAUSE Horizon Report	Aponta IA, dados, governança e tecnologia educacional como temas estratégicos para instituições de ensino superior.

8. Ferramentas Sugeridas

A adoção de ferramentas deve observar critérios institucionais, segurança dos dados, custo-benefício e compatibilidade com a rotina do setor. O ideal é priorizar soluções corporativas ou educacionais, com maior controle sobre privacidade e gestão de acesso.

Ferramenta	Possível uso no projeto
Microsoft Copilot	Apoio em Word, Excel, Outlook, Teams e PowerPoint. Útil para e-mails, planilhas, resumos e apresentações.
ChatGPT Team, Edu ou Enterprise	Criação de modelos, revisão de textos, estruturação de planilhas, relatórios, checklists e organização de ideias.
Google Gemini for Workspace	Apoio em Gmail, Docs, Sheets e Drive, especialmente quando a instituição utiliza ambiente Google.
Canva Institucional	Criação de apresentações, materiais visuais, comunicados, fluxos e documentos com identidade visual.
Power Automate ou similares	Automação de tarefas simples, alertas, fluxos de aprovação e organização de demandas.

Observação importante: o uso de inteligência artificial deve acontecer com revisão humana. A ferramenta auxilia na organização, escrita, análise e criação de modelos; as decisões acadêmicas continuam sendo responsabilidade dos profissionais e dos setores competentes.

9. Capacitação, Mentoria e Acompanhamento

Para que o projeto tenha resultado real, não basta disponibilizar ferramentas. É necessário orientar a equipe, acompanhar a aplicação no cotidiano e criar um processo de aprendizagem contínua. A mentoria prática permitirá transformar dúvidas e tarefas reais em soluções reutilizáveis.

- Orientação prática sobre como escrever bons comandos para ferramentas de IA.
- Apoio na criação de modelos de respostas para e-mail e Perseus.
- Auxílio na criação e melhoria de planilhas de controle.
- Revisão de rotinas de atendimento e identificação de pontos de retrabalho.
- Criação de biblioteca interna de modelos, prompts, checklists e documentos.
- Acompanhamento da equipe nas primeiras aplicações para garantir uso correto e seguro.
- Formação de colaboradores multiplicadores para apoiar colegas e manter a cultura de inovação no setor.

10. Cibersegurança, LGPD e Governança

O uso de tecnologia na Secretaria Acadêmica deve ser acompanhado de cuidados rigorosos com segurança da informação, pois o setor lida com dados acadêmicos, documentos pessoais, históricos, solicitações e informações sensíveis dos alunos.

- Não inserir dados pessoais ou sensíveis em ferramentas gratuitas ou sem autorização institucional.
- Evitar compartilhamento de documentos acadêmicos fora dos canais oficiais.
- Utilizar senhas fortes, autenticação em duas etapas e boas práticas de acesso.
- Identificar tentativas de golpe, links suspeitos, anexos maliciosos e mensagens falsas.
- Manter revisão humana antes de enviar respostas, documentos ou orientações aos alunos.
- Seguir as normas internas da instituição e os princípios da LGPD.

Pode ser utilizado	Deve ser evitado
Ferramentas institucionais ou corporativas	Ferramentas gratuitas sem política clara de privacidade
Modelos genéricos de resposta e checklist	Dados pessoais completos de alunos em IA aberta
Revisão de textos e organização de ideias	Decisões acadêmicas sem validação humana
Planilhas de controle interno sem exposição indevida	Compartilhamento de documentos sensíveis fora dos canais oficiais

11. Resultados Esperados

- Redução de retrabalho em respostas, controles e relatórios.
- Melhoria na padronização da comunicação com os alunos.
- Maior domínio da equipe sobre ferramentas digitais e inteligência artificial.
- Mais segurança no tratamento de dados e documentos acadêmicos.
- Criação de materiais internos reutilizáveis.
- Aprimoramento do atendimento por e-mail e pelo sistema Perseus.

- Maior capacidade de identificar problemas técnicos simples e encaminhá-los corretamente.
- Integração entre inovação, Direito Digital, LGPD e práticas administrativas seguras.

12. Sustentabilidade e Escalabilidade

Após a fase piloto na Secretaria Acadêmica, o modelo poderá ser replicado para outros setores, como Recursos Humanos, Financeiro, Compras, Atendimento, Coordenações e demais áreas administrativas. A intenção é criar uma cultura institucional de inovação responsável, respeitando a realidade de cada setor e mantendo o foco na melhoria dos processos.

A escalabilidade dependerá da criação de materiais padronizados, registro das boas práticas, acompanhamento dos resultados e formação de colaboradores multiplicadores. Dessa forma, a instituição poderá avançar de maneira organizada, sem depender apenas de ações pontuais ou isoladas.

- Registro dos modelos criados e das melhorias implantadas.
- Criação de uma biblioteca institucional de boas práticas.
- Compartilhamento de soluções que funcionaram na Secretaria Acadêmica.
- Adaptação das ferramentas para a realidade de cada setor.
- Acompanhamento contínuo por meio de mentoria, reuniões práticas e revisão dos processos.

13. Considerações Finais

Este projeto representa uma oportunidade de modernizar a Secretaria Acadêmica de forma responsável, prática e alinhada às necessidades atuais da instituição. A proposta valoriza os colaboradores, fortalece a segurança das informações e utiliza a tecnologia como instrumento de apoio à rotina administrativa.

A inclusão do Direito Digital fortalece a proposta ao conectar inovação, ética, proteção de dados, responsabilidade humana e avanço da inteligência artificial na educação. Assim, a Secretaria Acadêmica poderá se tornar um setor-piloto de inovação administrativa, contribuindo para que a instituição avance de forma segura, moderna e compatível com os desafios da transformação digital.

Arthur Bergamo Guirra Torres
Secretaria Acadêmica
22 de maio de 2026

Referências consultadas

UNESCO. Guidance for Generative AI in Education and Research. 2023, atualizado em 2026.

Stanford Institute for Human-Centered AI. AI Index Report 2025.

Arizona State University. ChatGPT Edu e colaboração com OpenAI.

University of Michigan. Generative AI resources and closed GenAI tools case study.

Wharton School / University of Pennsylvania. Wharton AI & Analytics Initiative.

EDUCAUSE Horizon Report 2025 - Higher Education, Data, Analytics and Emerging Technologies.